

Relatório de Dados da Disciplina

Sigla: FLH5685 - 1 Tipo: POS

Nome: História das mulheres, das relações de gênero e dos feminismos na América Latina

Área: História Social (8138)

Datas de aprovação:

CCP: 15/05/2024 CPG: 04/06/2024 CoPGr:

Data de ativação: 04/06/2024 Data de desativação:

Carga horária:

Total: 60 h Teórica: 4 h Prática: 4 h Estudo: 2 h

Créditos: 4 Duração: 6 Semanas

Responsáveis: 1855698 - Stella Maris Scatena Franco - 15/05/2024 até data atual
3070317 - Cleusa Gomes da Silva - 15/05/2024 até data atual

Objetivos:

Gerais

- Analisar os aportes teórico-metodológicos trazidos para a historiografia latino-americana pelos estudos sobre história das mulheres, das relações de gênero e dos feminismos.
- Visibilizar a produção de conhecimento contemporâneo na América Latina, gerada a partir da história das mulheres e da perspectiva de gênero.

Específicos

- Relacionar a potencialidade conceitual da noção de gênero a vertentes teóricas contemporâneas (as perspectivas decolonial, pós-colonial e os estudos sobre subalternidade).
- Compreender a eficácia das perspectivas decolonial, pós-colonial e dos estudos subalternos como chaves interpretativas para a história das mulheres, das relações de gênero e dos feminismos na América Latina.
- Tematizar as diversas formas de interpretações dos estudos feministas e de gênero e relacioná-las às intersecções de raça, classe social, etnias, região e geração.

Justificativa:

A disciplina História das Mulheres, das relações de gênero e dos feminismos na América Latina tem como objetivo discutir as principais vertentes e conceitos que direcionam as discussões historiográficas atuais sobre o campo de gênero. Busca-se mostrar os elementos teórico-metodológicos para a construção de um conhecimento aprofundado do conceito de gênero e suas implicações na História das mulheres na América Latina, com o objetivo de introduzir novas maneiras de identificar e analisar os estudos históricos e fazer uma revisão crítica do conhecimento androcêntrico e eurocêntrico através de novos aportes teóricos, como os estudos da decolonialidade, da perspectiva pós-colonial e dos estudos sobre subalternidade. As preocupações atinentes a essas correntes, de evidenciar conhecimentos produzidos a partir do Sul, permitem os entrelaçamentos entre os olhares da história latino-americana e africana, o que se torna também um campo de possibilidades a ser explorado nas aulas. Busca-se mostrar a potencialidade do conceito de gênero e da história das mulheres diante dos novos desafios e agenciamentos políticos e culturais dos atores sociais na América Latina, presentes nas diversas interações entre gênero, raça, etnia, e classes social.

Conteúdo:

Conteúdo Programático

- Colonialismo e descolonização: os aportes da História das mulheres e das relações de gênero no cenário latino-americano.
- A História das mulheres e de gênero nos estudos subalternos, pós-coloniais e decoloniais na América Latina: ênfase na maneira como os aspectos de gênero são centrais na produção do sistema moderno colonial.
- Feminismos negros decoloniais na América Latina: debates epistemológicos e desafios políticos

Relatório de Dados da Disciplina

(Convidada: Rosa Lúcia CampoAlegre – Docente titular da Universidade Austral do Chile e Universidade de Mar de Plata.
- Epistemologias de gênero a partir do Sul I: ativismos decoloniais.

(Convidada: Karina Andrea Bidaseca –Docente titular da Universidade Nacional de San Martín e da Universidade de Buenos Aires)

- Epistemologias de gênero a partir do Sul II: literatura e políticas de gênero na América Latina e na África Austral.

(Convidado: Evander Ruthieri da Silva – Docente do Programa de pós-graduação em História da Universidade Federal da Integração Latino Americana).

- Autobiografias e escritas de si: cartas, diários e correspondências de mulheres latino-americanas.

Bibliografia:

ALGRANTI, Leila; PISCITELLI, Adriana; GOLDANI, Ana Maria (Org.) A prática feminista e o conceito de gênero. Campinas: IFCH/UNICAMP, 2002.

ANZALDÚA, Gloria. "Falando em línguas: uma carta para as mulheres escritoras do Terceiro" Mundo. Trad. Édina de Marco. Estudos Feministas. Florianópolis, v. 8, n. 1, p. 229-236, 2000.

ARFUCH, Leonor. O espaço biográfico: dilemas da subjetividade contemporânea. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2010.

BARRANCOS, Dora. Mujeres en la sociedad argentina: una historia de cinco siglos. Buenos Aires: Sudamericana, 2010.

BIDASECA, Karina Andrea, LABA, Vanesa Vázquez. Feminismos y poscolonialidad: Descolonizando el feminismo desde y en América Latina. Buenos Aires: Godot, 2011.

BIDASECA, Karina Andrea. Descolonizar el tercer espacio entre Oriente y Occidente. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: CLACSO, 2022.

_____. Perturbando el texto colonial: Los estudios (post)coloniales en América Latina . Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Ed. SB, 2010.

_____. & VASQUEZ. Vanessa Laba. Feminismos y poscolonialidad. Descolonizando el feminismo em y desde América Latina. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Ed. Godot, 2011.

_____. "Los peregrinajes de los feminismos de color en el pensamiento de María Lugones". Estudos Feministas, Florianópolis, v. 22, n. 3, set. /Dez 2014, pp. 953- 964.

BUTLER, Judith. "Atos performáticos e a formação dos gêneros: um ensaio sobre fenomenologia e teoria feminista". In:

HOLLANDA, Heloísa Buarque de (org.). Pensamento feminista: conceitos fundamentais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019. p. 213-230.

_____. Problemas de gênero. Feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

BORGES, Vavy Pacheco. "Fontes biográficas: grandezas e misérias da biografia". In: PINSKY, Carla Bessanezi (Org.). Fontes Históricas. São Paulo: Contexto, 2008, p. 203- 233

_____. "Uma mulher e suas emoções: o diário de Eugénie Leuzinger Masset (1885-1889)". Cadernos Pagu, n. 19, Campinas, 2002, p.113-143.

CABNAL, Lorena. "Acercamiento a la construcción de la propuesta de pensamiento epistémico de las mujeres indígenas feministas comunitarias de Abya Yala". In: Feminismos diversos: el feminismo comunitario. Madrid: Acsur Las Segovias, 2010, p. 11-25.

COSTA, Claudia de Lima. "Feminismos descoloniais para além do humano". Estudos Feministas, Florianópolis, v. 22, n. 3, set. Dez. / 2014, pp. 929-934.

CHAVES, Rita. "O passado presente na literatura africana". Via Atlântica, n. 7, 2004, pp. 147-161.

CURIEL, Ochy. Construyendo metodologías feministas desde el feminismo decolonial. Otras formas de (re) conocer. Reflexiones, herramientas y aplicaciones desde la investigación feminista. Universidad del País Vasco. Hegoa, 2014.

_____. La nación heterosexual: Análisis del discurso jurídico y el régimen heterosexual desde la antropología de la dominación. Bogotá: Brecha Lésbica, 2013.

CRENSHAW, Kimberlé. "Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero". Estudos Feministas, ano 10, 1º sem. 2002, p. 171-188.

DANGAREMGBA, Tsitsi. Preta e Mulher. São Paulo: Kapulana, 2023.

GARGALLO, Francesca. "Feminismo Latinoamericano". Revista Venezolana de Estudios de la Mujer. Caracas: Enero-junio, 2007- Vol. 12- N° 28.

GUZMÁN, Adriana. Descolonizar la memoria. Descolonizar los feminismos. La Paz; Tarpuna Muya, 2019.

FRANCO, Stella Maris Scatena. Peregrinas de outrora: viajantes latino-americanas no século XIX. Santa Cruz do Sul: Edunisc; Florianópolis: Editora Mulheres: 2008.

HERRERA, Hayden. Frida: a biografia. São Paulo: Globo, 2011.

HOLLANDA, Heloísa Buarque de. Pensamento feminista: conceitos fundamentais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

_____. Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.

KRENAK, Ailton, BIDASECA, Karina Andrea. El tempo de la naturaleza Cura/ O tempo da natureza cura. Coração/ palavras de um xamã Krenak. Buenos Aires: El MismoMar, 2023.

LAVRÍN, Asunción. Mujeres, feminismo y cambio social en Argentina, Chile y Uruguay (1890-1940). Santiago: Centro de Investigaciones Diego Barros Arana, 2005.

LORDE, Audre. Transformer le silence en paroles et en actes. In: DORLIN, Elsa; WALLACE, Michele. (Orgs.). Black feminism: anthologie du féminisme africain-américain, 1975-2000. Paris: L'Harmattan, 2008.

Relatório de Dados da Disciplina

- LUGONES, MARIA. "Colonialidad y Género". Tabula Rasa. Bogotá, No.9, julio-diciembre 2008, p. 73 -101.
- _____. "Rumo a um feminismo descolonial". Estudos feministas. Florianópolis, Volume 22, nº 3, setembro-dezembro 2014, p. 935-952.
- MOTTA, Romilda Costa. Práticas políticas e representações de si. Os escritos autobiográficos da mexicana Antonieta Rivas Mercado e da brasileira Patrícia Galvão (Pagu). Tese de Doutorado, DH/FFLCH/USP, 2015.
- NAVAZ, Lilibian Suárez, CASTILHO, Rosalda Aída Hernández Castilho (Org.). Descolonizando el feminismo. Teorías y prácticas desde los márgenes, Madrid: Ediciones Cátedra, 2008.
- NUNES, Ana Beatriz Mauá. "Tan criolla como yo": Identidade, política e Gênero nas correspondências de Gabriela Mistral e Victoria Ocampo. Dissertação de mestrado, DH/FFLCH. Universidade de São Paulo. São Paulo, 2019.
- RAGO, Margareth. Feminismos, escrita de si e invenções da subjetividade. Campinas: Ed. Unicamp. 2013.
- _____. "Descobrimos historicamente o gênero". Cadernos Pagu, Campinas, n.11, p.89-98, 1998.
- OYĚWUMÍ, Oyèrónké. "Conceituando o gênero: os fundamentos eurocêntricos dos conceitos feministas e o desafio das epistemologias africanas". In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de. Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.
- _____. A invenção das mulheres: construindo um sentido africano para os discursos ocidentais de gênero. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.
- SCOTT, Joan W. "Gênero: uma categoria útil de análise histórica". Educação & Realidade, v.20, n.2, p. 71-99, 1995.
- _____. "História das mulheres". In: BURKE, Peter (Org.). A escrita da história: novas perspectivas. São Paulo: Editora UNESP, 1992, pp. 63-96.
- SEGATO, Rita Laura. "Gênero e colonialidade: em busca de chaves de leitura e de um vocabulário estratégico descolonial". E-Cadernos CES, n. 18, 2012.
- _____. La crítica de la colonialidad em ocho ensayos y una antropología por demanda. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Prometeo Libros, 2013.
- _____. "O Édipo brasileiro: a dupla negação de gênero e raça". Série Antropologia. Universidade de Brasília, Brasília. 2006.
- _____. El Sexo y la Norma: frente estatal, patriarcado, desposesión. Colonialidad, Revista de Estudos feministas. Florianópolis, Vol. 22, No. 2, julho, 2014
- SILVA, Cleusa Gomes da. É possível ser feliz no casamento? Discurso médico e crítica literária feminista no Brasil Moderno. São Paulo: Editora Dialética, 2023.
- _____. BORTOLI, Dayse Mara. "Feminismos e Transculturalidade: um olhar à historiografia dos estudos de gênero-raça no Brasil". In: TONATTO, Regiane Cristina, OLIVEIRA, Renata Peixoto de (Org.). Por elas e por nossas lutas: igualdade e justiça nos debates de gênero e diversidade nas sociedades contemporâneas. Vol. 1. Foz do Iguaçu: Editora CLAEC, 2020, p.130-139.
- SILVA, Evander Ruthieri da; ARAÚJO, Flora Morena Maria Martini de; ARAÚJO, Gilvani Alves de; VIEIRA Matheus Machado; TRINDADE, Rhuan Targino Zaleski. (Org.). Experiências Plurais: História, trajetórias & (auto)biografias. Alagoas: Editora Café com Sociologia, 2023.
- _____. Na terra dos lírios azuis: literatura e colonialismo no sul da África. Foz do Iguaçu: EDUNILA, 2023.
- SOIHET, Rachel. "História das mulheres e história de gênero: um depoimento". Cadernos Pagu. Campinas n. 11, 2013, pp. 77-87.
- _____. "Mulheres e Biografia. Significados para a História". Lócus - Revista de História. Juiz de Fora, v. 9, n. 1, 2003, p. 33-48.
- SPIVAK, Gayatri Chakravorty. Pode o subalterno falar?. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010.
- PAREDES, Julieta. Hilando Fino desde el Feminismo Comunitario. México: Melanie Cervantes, 2013.
- _____. "Plan de las mujeres: marco conceptual y metodología para el buen vivir boliviano". Revista de Estudios Bolivianos, n. 15-17, p. 191-209, 2010.
- PEDRO, Joana Maria. "Traduzindo o debate: o uso da categoria gênero na pesquisa histórica". História. São Paulo, vol. 24, n.1, p.77-98, 2005.
- PERROT, Michelle. "Práticas da Memória Feminina". Revista Brasileira de História. São Paulo, v. 9, nº 18, 1989.
- PRADO, Maria Ligia. "A participação das mulheres nas lutas pela independência política da América Latina". In: América Latina no século XIX. Tramas, telas e textos. São Paulo: Edusp, 2004.
- _____. FRANCO, Stella Maris Scatena. "Cultura e política. Participação feminina no debate público brasileiro". In: PINSKY, Carla. PEDRO, Joana M. (Orgs). Nova História das Mulheres no Brasil. São Paulo: Contexto, 2012.
- PRIORI Claudia; SILVA, Cleusa Gomes da; VÁZQUEZ, Georgiane Garabely Heil Vázquez (Orgs.). Perspectivas transculturais e transnacionais de gênero. Porto Alegre: Editora Fi, 2018.
- PRZYBYCIEN, Regina; Gomes, Cleusa da (Org.). Poetas Mulheres que pensaram o século XX. Curitiba: Editora UFPR, 2008

Forma de avaliação:

Aulas expositivas (discussões dos textos) Trabalho final. Critérios: Participação nos debates sobre os textos (peso 3,0) e Trabalho final (peso 7,0).

Relatório de Dados da Disciplina

Tipo de oferecimento da disciplina: Não-Presencial

Informações adicionais do oferecimento da disciplina:

I. Porcentagem da disciplina que ocorrerá no sistema não presencial (1 a 100%): 100%

II. Detalhamento das atividades que serão presenciais e das que serão desenvolvidas via remota, com discriminação do tempo de atividade contínua online: Todo o programa será oferecido online. São 7 encontros . As demais atividades (horas) serão realizadas pelos/as estudantes fora dos horários das aulas (leituras e trabalho final com a supervisão da ministrante da disciplina).

III. Especificação se as aulas, quando online, serão síncronas ou assíncronas: Síncronas.

V. Qual plataforma será utilizada: Plataforma meet.

VI. Definição sobre a presença na Universidade e, quando necessária, discriminar quem deverá estar presente (professora/professor; aluna/aluno/ambos): Não há.

VII. Descrição dos tipos e da frequência de interação entre aluna/aluno e professora/professor (somente durante as aulas; fora do período das aulas; horários; por chat/e-mail/fóruns ou outro): Durante as aulas e por e-mail e Whatsap fora do período das aulas.

VIII. Qual será a forma de controle da frequência nas aulas: Presença nas aulas virtuais e participação nas discussões dos textos.

IX. Informação sobre a obrigatoriedade ou não de disponibilidade de câmera e áudio (microfone) por parte dos alunos: Obrigatório a disponibilidade de câmera e áudio, podendo ser usado o celular.

X. A forma de avaliação da aprendizagem (presencial/remota): Leituras e discussões dos textos apresentados em cada unidade da disciplina (documentos disponibilizados em drive) e trabalho final com os aportes teóricos e práticos da História das Mulheres, das relações de Gênero e Feminismos na América Latina.